

Instituição

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES ALTERNATIVOS

Título da tecnologia

Formação De Jovens Em Agroecologia E Desenvolvimento Sustentável

Título resumo

Resumo

A tecnologia compreende a operacionalização de processo de formação para adolescentes e jovens de 15 à 29 anos oriundos da zona rural de municípios do Território Agreste Alagoano, a metodologia se fundamenta na pedagogia da alternância onde os alunos participam dos encontros presenciais que acontecem em um final de semana de cada mês e em cada inter módulo desenvolvem práticas em suas casas e ambientes comunitários. No decorrer da formação os cursistas são orientados a implantarem uma unidade produtiva, de forma que possam dispor de uma estratégia de geração de renda a partir da valorização da agricultura familiar na perspectiva da convivência com o semiárido.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

A Escola de Formação em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável – EFADES, se constituiu a partir da necessidade de uma intervenção direta sobre a operacionalização de ações que promovessem uma política de desenvolvimento sustentável para juventude das áreas do campo. Essa demanda foi decorrente de diagnóstico realizado junto às comunidades atendidas pelo Programa de Desenvolvimento de Área – PDA apoiado pela ONG Visão Mundial entre os anos 2009-2010, verificou-se a necessidade emergente de um programa que primasse pela qualidade de vida e sustentabilidade dos adolescentes e jovens no meio rural. Portanto, com intuito de possibilitar este público a atuar como protagonistas no processo de mobilização para transformação social no meio em que vivem é que essa experiência toma um rumo teórico – prático gerando outras concepções e formas de viver e sobreviver no campo com dignidade e inteiração nas Políticas Públicas, buscando com isso minimizar o preconceito e a desvalorização de quem vive no e do campo, pois é desse trabalho que garante a sobrevivência humana.

Descrição

Missão: Ser uma escola de referência que prime por uma formação integral e contextualizada para adolescentes e jovens, afim de possibilitar a criação e disseminação de práticas agroecológicas e sustentáveis, que resgate e valorize as raízes culturais dos povos do campo, tornando-os protagonista de um processo de mobilização para transformação social no semiárido alagoano Dimensão Política: A Escola através de seu grupo de educadores e colaboradores está diretamente inserida nos fóruns de constituição das políticas públicas do território e do estado, de forma que simultaneamente os cursistas sejam também instrumentalizados para ocupar espaços como protagonistas do Desenvolvimento Sustentável em sua localidade. A Escola não pode em hipótese alguma estar de fora dos espaços estratégicos, pois é deles que depende a continuidade e sustentabilidade do processo de formação com a referência e a qualidade almejada. Não se pode pensar em uma política individualizada, se assim for a escola perde o sentido de existir. Dimensão Pedagógica: Planejamento A Escola deve seguir um norte de planejamento descentralizado onde as entidades parceiras que a constituem expressem suas demandas e prioridades, para isso é preciso seguir algumas recomendações: • Definição de calendário de planejamento e articulação dos membros de cada instituição; • Ver local e horários propícios para todos as partes envolvidas; • Definir prioridades afim de potencializar o tempo; • Cada problema vivenciado nas turmas por mais que diverjam um do outro precisam ser compartilhados e resolvidos no coletivo. Um fator bastante relevante na hora do planejamento é levar em consideração os aspectos financeiros, se houver um satisfatório planejamento pedagógico, mas não haver garantias de que as condições serão postas para exequibilidade do plano, o resultado será negativo, correndo um risco de gerar descrédito e desmotivação perante os educandos e os parceiros envolvidos direto ou indiretamente na proposta. Planejar precisar ser um ato prazeroso e não um fardo como muitos interpretam. O planejamento participativo com responsabilidade e compromissos é a chave para o sucesso de qualquer iniciativa, com essa convicção é que a escola de formação se consolida. Carga Horária: A carga horária total da formação é de 360 horas, distribuídas em 24 meses de atividade. A organização dos tempos e espaços formativos está dividida da seguintes forma: • 240 horas para o Tempo Escola • 120 horas para o Tempo comunidade Organização Curricular O curso terá sua organização curricular norteada a partir de 04 eixos centrais: 1º. Identidade 2º. Formação Sociopolítica 3º. Agroecologia: uma proposta sustentável para semiárido 4º. Justiça econômica Metodologia: A execução da proposta pedagógica e curricular da Escola de Formação em Agroecologia Desenvolvimento Sustentável ocorre por meio da organização dos tempos e espaços formativos. A metodologia da Pedagogia da Alternância é considerada matriz pedagógica de organização dos tempos e espaços para a realização do processo de ensino e aprendizagem. A alternância é uma metodologia desenvolvida pela conjugação de

períodos alternados de formação na escola e na família e pelo uso de instrumentos pedagógicos específicos. Na Escola de Formação em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável a alternância acontece por meio de dois tempos-espacos específicos: Tempo Escola e Tempo Comunidade. A alternância é uma metodologia desenvolvida pela conjugação de períodos alternados de formação na escola e na família e pelo uso de instrumentos pedagógicos específicos. Na Escola de Formação em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável a alternância acontece por meio de dois tempos-espacos específicos: Tempo Escola e Tempo Comunidade. Tempo Escola: O Tempo Escola corresponde ao período em que o/a educando/a permanece efetivamente no espaço da unidade escolar em contato com o saber mais sistematizado, planejando e recebendo orientação dos educadores/as. Neste período, os/as educandos/as, educadores/as desenvolvem aprendizagens sobre os saberes técnico-científicos dos eixos temáticos, planejam a execução de projetos experimentais que serão desenvolvidos em suas propriedades, realizam atividades de acolhimento e organização grupal, realizam planos de pesquisas, círculos de diálogos, entre outras atividades. Tempo Comunidade: O Tempo Comunidade corresponde ao período em que o estudante é motivado a partilhar seus conhecimentos e experiências na família, na comunidade ou nas instâncias de participação social e de classe. No Tempo Comunidade o estudante desenvolverá pesquisas, projetos experimentais, atividades com o auxílio do planejamento a acompanhamento pedagógico dos/as educadores/as. O período de trabalho na família e a vivência na comunidade é uma forma de consolidar informações trazidas da escola para a vida, e da vida para a escola tornando esta meio um instrumento pedagógico.

Recursos Necessários

cada turma de formação é composta por 50 alunos, daí a descrição abaixo é referente às despesas para uma turma.

Alimentação: 15.000,00 Subsídio para implantação de 50 unidades produtivas agroecológicas: 75.000,00 Kit de material didático: 3.000,00 Transporte: 5.000,00 50 Kit's personalizados do cursista (bolsa, camiseta, boné, caderno e caneta) = 4.000,00 kit de ferramentas pra atividades práticas (carro de mão, enxadas, baldes, regador, lona, insumos, etc) = 4.000,00 Total: R\$ 106.000,00

Resultados Alcançados

Ao longo de mais de 10 anos de experiência com a formação de jovens em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, os resultados são muito consistentes e visíveis, atualmente a organização está na 6ª turma de formação com mais de 80 cursistas, havendo uma procura intensa da comunidade local para o ingresso no curso, abaixo segue os principais resultados evidenciados ao longo da caminhada: • Ingresso de jovens participantes da formação em curso acadêmico nas áreas de agronomia, zootecnia, veterinária e Educação do Campo; • Ingresso de jovens em espaços políticos e de defesa da agricultura familiar agroecológica como sindicatos, ONG'S e ocupação de cargos públicos em área afim; • Premiação por duas edições do Prêmio Itaú de Excelência Social da Fundação Itaú Social (anos 2011 e 2015); • Criação da secretaria municipal de meio ambiente do município de Igaci onde 90% da equipe participou da formação oferecida pela AAGRA, a contratação teve essa referência como critério; • Parceria com a Universidade Federal de Alagoas na realização da 5ª turma, onde a certificação foi feita pela universidade; • Percentual de jovens despertando para viver no campo a partir da implantação de tecnologias sustentáveis na criação de pequenos animais e produção de hortaliças que são escoadas na feira da agricultura familiar e outros espaços de comercialização; • Apoio a duas turmas de formação com recurso financeiro do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 57620-000
Sítio Jacaré, Igaci, AL
